

**CURSO PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR
PORTUGUÊS LÍNGUA MATERNA: 2006/2007**

**PROJECTO DE PROGRAMA DE RÁDIO SOBRE DÚVIDAS DA LÍNGUA PORTUGUESA
Vossa Excelência, o Português!**

INTRODUÇÃO:

Com este programa da rádio ESEL, pretende-se alargar o âmbito mais reduzido da formação do curso para a promoção do sucesso escolar – Português Língua Materna e levá-lo a toda a comunidade potencial ouvinte da rádio ESEL, ou mesmo públicos da comunidade extra-escolar que venham a ser associados pelo Programa criado a partir deste projecto, a entrar em funcionamento durante o ano lectivo de 2006/2007.

OBJECTIVOS:

1. Melhorar o nível de língua portuguesa em geral;
2. Aperfeiçoar o relacionamento com algumas expressões idiomáticas, casos específicos ou excepcionais do Português;
3. Alargar os conhecimentos dos falantes sobre a sua própria língua materna.

METODOLOGIA:

1. Através de exemplos práticos, o público em geral e o público da ESEL em particular (alunos, professores, funcionários...) será inquirido sobre casos concretos de dúvidas mais ou menos frequentes relacionadas com a língua portuguesa e escolherá a opção que lhe parece correcta;
2. Várias respostas serão retomadas, e a resposta correcta será enunciada por um Docente da ESEL responsável por este Curso (Cristina Nobre, Maria José Gamboa ou Susana Nunes);
3. Uma vez por mês serão lembrados os casos tratados, enunciando a regra geral que os explica e, sempre que possível, classificando-os por áreas de estudo (feminino/masculino; singular/plural; conjugação verbal; expressões idiomáticas; vocabulário; etc.)

AVALIAÇÃO:

Projecta-se para o futuro a possibilidade de realização de um concurso entre ouvintes, que tenha como objecto os casos enunciados pelos diversos programas realizados.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA (Dicionários / Gramáticas / Prontuários / Manuais):

BERGSTROM, Magnus e REIS, Neves (1999) *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Notícias.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley (1998) *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições João Sá da Costa.

Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea (2001), uma realização da Academia das Ciências de Lisboa e da Fundação Calouste Gulbenkian, apoio do Ministério da Educação e do Instituto Camões, 2 vols, Editorial Verbo, Lisboa.

ESTRELA, Edite, SOARES, M.^a Almira e LEITÃO, M.^a José (2004) *Saber Escrever, Saber Falar*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

MATEUS, M.^a Helena Mira *et alii* (1983) *Gramática da Língua Portuguesa. Elementos para a descrição da estrutura, funcionamento e uso do português actual*, Livr. Almedina, Coimbra.

PINTO, José Manuel e NASCIMENTO, Zacarias (2003) *A Dinâmica da Escrita. Como Escrever um Texto com Êxito*. Lisboa: Plátano Editora.

Prontuário da Língua Portuguesa (2005). Porto: Porto Editora.

Cristina Nobre
ESEL, Dezembro de 2006.

GUIÃO n.º 1 (responsável - Cristina Nobre):

1. A palavra rádio pode ser um nome masculino e feminino? Como?

RESPOSTA: Sim, a palavra *rádio* pode ser um nome masculino ou feminino, consoante as suas acepções, que são várias, a saber:

1. nome masculino: osso mais pequeno que constitui o antebraço;
2. nome masculino: elemento sólido, branco prateado, radioactivo, do grupo dos metais alcalino-terrosos, com aplicações terapêuticas;
3. nome masculino: aparelho de recepção de sons emitidos através de ondas hertzianas; mais vulgarmente designado por telefonia; transmissor;

4. nome feminino: estação emissora de sons através de ondas hertzianas; serviço de difusão de sons através de ondas electromagnéticas; mais vulgarmente designado por posto emissor.

EX.: 1. *O rádio e o cúbito situam-se no antebraço.*

2. *O rádio foi descoberto em 1898 pelo casal Curie e Bémont.*

3. *O rádio é uma companhia agradável enquanto estudo.*

4. *A rádio da ESEL transmite muitos programas culturais e educativos.*

2. Na frase – *Os rapazes vêm de autocarro* – o verbo vir escreve-se com 1 e ou 2 e?

RESPOSTA: Escreve-se com 1 e, porque é uma forma do verbo vir e não do verbo ver, cuja terceira pessoa do plural do Presente do Indicativo se escreve com 2 e. Uma boa maneira de memorizar essa diferença é pensar que vemos com os dois olhos; logo, só a forma do verbo ver se escreve com 2 e.

EX.: *Quando eles vêm de longe, vêem com outros olhos o seu país e os costumes dos seus pais.*

3. Na frase - *O professor interveio / entrevistou na discussão da temática* – qual é a forma correcta?

RESPOSTA: A forma verbal correcta é *interveio*, uma vez que o verbo intervir é composto pelo sufixo *inter* mais o verbo *vir*, cuja conjugação se segue, e não o verbo *ver*, confusão que ajuda a explicar o erro cometido por muitos falantes.

EX.: *Eu intervim na discussão com muita calma, mas ele interveio com fleuma.*

4. A palavra *indivíduo* tem feminino? Qual é?

RESPOSTA: Quando se trata de um nome masculino, *indivíduo* significa um ser indiviso; uma pessoa enquanto ser humano com características particulares, diferente do grupo ou colectividade a que pertence; familiarmente, pode significar alguém que não se quer ou não se sabe nomear; um fulano; um gajo; há ainda regiões, como nos Açores, em que pode significar o diabo. Nestas acepções a palavra não tem feminino.

No entanto, se for usado como adjectivo, tem a flexão de género feminino, e significa algo que é indivisível, que constitui um todo, que é indiviso.

EX.: 1. *Aquele indivíduo distingue-se claramente do seu grupo profissional pelo modo como fala e pela indumentária.*

2. *Os filhos ficaram espantados com a herança indivídua que o pai lhes deixou.*

5. Como se forma o plural de *Pai-Natal*?

RESPOSTA: O plural de *Pai-Natal* é *pais-natais*, já que nos plurais dos nomes compostos formados por dois nomes ou dois adjectivos, ou em que o primeiro é um nome e o segundo um adjectivo, as palavras tomam o sinal de plural em cada um dos elementos.

Deve também notar-se que escrito com maiúscula *Pai-Natal* significa a figura representada por um velho de barbas brancas, vestido de vermelho, com origem na lenda de São Nicolau, e com minúscula significa uma pessoa vestida de *Pai-Natal*.

EX.: *Os pais-natais deste ano estão muito magrinhos se comparados com o verdadeiro Pai-Natal!*

6. Como se faz o plural de *pôr-do-sol*?

RESPOSTA: O plural de *pôr-do-sol* é *pores-do-sol*, já que nos plurais dos nomes compostos, se os componentes estão ligados pela preposição *de*, só o primeiro recebe a desinência do plural.

EX.: *Num só dia consegui ver dois pores-do-sol em dois lugares distintos do globo terrestre.*

7. Como se forma o plural de *rosa-dos-ventos*?

RESPOSTA: O plural de *rosa-dos-ventos* é *rosas-dos-ventos*, já que nos plurais dos nomes compostos, se os componentes estão ligados pela preposição *de*, só o primeiro recebe a desinência do plural. Neste caso particular, como o segundo nome já está no plural, continua no plural.

EX.: *Sem as indicações de todas aquelas rosas-dos-ventos, nunca os marinheiros quinhentistas teriam chegado tão longe.*

8. Que palavras conhece que utilizam na sua formação a palavra *meia* ou *meio*, como por exemplo *meia-noite*, *meio-dia*?

RESPOSTA: As palavras compostas com *meia*, no singular ou no plural, são muitas: *meia-água*; *meia-calça*; *meia-cana*; *meia-coroa*; *meia-de-leite*; *meia-desfeita*; *meia-encadernação*; *meia-esquadria*; *meia-estação*; *meia-final*; *meia-idade*; *meia-irmã*; *meia-laranja*; *meia-lua*; *meia-luz*; *meia-nau*; *meia-noite*; *meia-pausa*; *meia-tinta*; *meia-volta*; *meias-calças*; *meias-medidas*; *meias-palavras*; *meias-tintas*.

As palavras compostas com *meio* são várias: *meio-bilhete*; *meio-corpo*; *meio-dia*; *meio-fio*; *meio-fundo*; *meio-gordo*; *meio-irmão*; *meio-leve*; *meio-morto (a)*; *meio-pesado*; *meio-sal*; *meio-sangue*; *meio-soprano*; *meio-termo*; *meio-tom*.

9. Sabe o que significa *gentílico*?

RESPOSTA: Enquanto nome masculino, a palavra *gentílico* significa o nome que designa a nacionalidade ou naturalidade. Usado como adjectivo, pode significar o que é relativo ou pertencente às gentes pagãs, aos gentios, ou o que é relativo à nação a que pertence alguém.

EX.: *O português, o francês, o grego são exemplos de nomes gentílicos.*

10. Sabe o que significa *paupérrimo*?

RESPOSTA: *Paupérrimo* significa *muito pobre* e trata-se do adjectivo qualificativo usado/flexionado no grau superlativo absoluto sintético, que se forma de forma irregular, indo buscar a sua raiz à palavra latina de origem: *pauperrimus*.

EX.: *Ainda há regiões paupérrimas neste mundo do século XXI: não têm água potável; nem saneamento básico; nem electricidade; nem direito à saúde e à educação.*

GUIÃO n.º 2 (responsável - Maria José Gamboa):

GUIÃO n.º 3 (responsável - Susana Nunes):

OBS.: Seria interessante uma das Professoras – ou as três em conjunto, num programa de síntese - fazer um apanhado, classificando os vários exemplos trabalhados, não era? Qualquer coisa como uma “gramática de Vossa Excelência, o Português!”...